|  |  |
| --- | --- |
| SEGUNDA, 11 DE AGOSTO  MINISTROS PELA GRAÇA  *“Deste me tornei ministro pelo dom da graça de Deus, a mim concedida pela operação de seu poder.” (Efésios 3.7)*  Paulo, pela operação do poder da graça de Deus, tornou-se ministro do mistério revelado pelo Espírito Santo de que, por meio de Cristo os gentios são unidos a Israel em todas as promessas, como povo de Deus. Este é o Evangelho do Reino – Deus amou o mundo! O termo “ministro” significa alguém encarregado de cumprir uma missão para a qual recebe autoridade e pela qual presta contas. Ele não é o chefão, não é o dono de tudo (e nem se gaba de ser filho do Dono). Ele é um encarregado, tem uma missão a cumprir. A graça de Deus operou nele e o capacitou para servir.  A graça de Deus sempre realiza algo em nós e nos capacita para algo. Sempre. Por ela somos envolvidos na dinâmica de “receber e dar”. A fé cristã não é isto que andam fazendo dela em alguns meios religiosos – uma espécie de poder para receber de Deus as coisas que ambicionamos, para satisfação de nosso egoísmo. A fé cristã é voltada para a confiança no amor de Deus, o Deus que nos reclama para si, que é o Senhor de tudo, a quem um dia prestaremos contas de nossa vida e cuja vontade é a verdadeira possibilidade de uma vida significativa e feliz neste nosso mundo marcado pelo mal.  A fé cristã não é para termos algo, conseguirmos bênçãos, mas para sermos alguém e vivermos como uma fonte de bênçãos para outros. A fé cristã é a fé da graça de Deus é que nos envolve e acolhe como somos, para nos fazer novas pessoas, mudar-nos interiormente e nos devolver à vida prontos para servir e viver em comunhão com Deus e as pessoas. Por meio da operação da graça de Deus, assim como Paulo, cada um de nós é ministro do Reino de Deus, para contribuir com outros a fim de que tornem-se participantes dessa mesma graça. Portanto, não deixe que o pecado, suas fraquezas ou dúvidas tornem a graça inoperante em você. Pela graça de Deus você pode viver hoje como um ministro do Reino. É um dom. É pela graça. Foi para Paulo e é para todos nós.  *ucs* | MONDAY, AUGUST 11  MINISTERS BY GRACE  *“I became a minister of this gospel by the gift of God's grace given me through the working of his power.” (Ephesians 3.7)*  Paul, by operation of the power of God’s grace, became a minister of the mystery revealed by the Holy Spirit that through Christ the gentiles are united to Israel in all promises as people of God. This is the Gospel of the kingdom – God loved the world! And the term “minister” means someone who’s been given the task of filling a mission which he receives authority to and must account for. He is not the boss, he doesn’t own everything (and he doesn’t boast of being a child of the Owner). He’s a keeper who has a mission to fill. God’s grace worked in him and empowered him to serve.  God’s grace always realizes something in us and empowers us for something. Always. Because of it we are involved in the dynamics of “receiving ans giving”. Christian faith is not what some religious groups are doing of it – a sort of power to receive from God things we wish for, and for our selfish satisfaction. Christian faith is geared towards trust in God’s love, the God who calls us for Him, the Lord of all, whom we will be accountable to one day and whose will is the true possibility of a meaningful and happy life in this evil world.  Christian faith is not for us to have something, attain blessings, but to be someone and to live as a source of blessings for others. Christian faith is faith in God’s grace that involves us and takes us as we are to make us new people, to change us within and to give us back to life to serve and to live in fellowship with God and people. Through the operation of God’s grace, just like Paul was, each one of us is made a minister of God’s kingdom, in order to contribute with others so that they can become participants in this same grace. Therefore, do not allow sin, your weaknesses or doubts to make grace inoperable in you. By God’s grace you can live today as a minister of the Kingdom. It’s a gift. It’s by grace. It was so for Paul and it is so for all of us.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| TERÇA, 12 DE AGOSTO  MENOR ENTRE OS MENORES  *“Embora eu seja o menor dos menores dentre todos os santos, foi-me concedida esta graça de anunciar aos gentios as insondáveis riquezas de Cristo” (Efésios 3.8)*  Paulo faz algumas afirmações importantes sobre si mesmo e que devem nos inspirar. A Timóteo ele disse que é o principal dos pecadores. Nesta carta considera-se o menor dos menores dentre todos os santos. Não se trata de um problema com sua autoestima, de forma alguma. Trata-se de sua consciência moldada por seu relacionamento pessoal com Deus. Um tipo de consciência que tem faltado em muitos de nós, especialmente entre pastores e líderes religiosos. Ela é marcada por humildade e quebrantamento, e produz um tipo de coração agradável a Deus.  Mesmo tendo recebido tanto de Deus e sendo um homem com tantos recursos intelectuais e dons espirituais, Paulo não se ilude a respeito de si mesmo. Sua comunhão com Deus lhe dá clareza, tanto sobre o quanto é amado como sobre o quanto não merece esse amor. Essa mesma comunhão, tanto alimenta sua paz por ter sido plenamente perdoado como o deixa ciente de sua pecaminosidade sempre latente. Ele sabe que é frágil e considera-se o menor dos menores entre os que foram alcançados por Cristo. A atitude de Paulo é uma contradição ao padrão que temos no mundo e em muitos círculos cristãos. Ele reflete um homem que vive um cristianismo verdadeiro.  Para nosso bem e para que a fé cristã seja honrada em nossa vida pessoal e igreja, devemos aprender essa atitude revelada por Paulo. Devemos ser de tal forma dedicados a Deus, e viver de tal maneira próximos a Ele, que possamos ser capacitados para realizar coisas grandiosas para o Reino de Deus. Mas essa capacitação precisará estar acompanhada de humildade verdadeira, visto que, independente da performance, continuaremos a ser frágeis e pecadores. Somos vasos de barro e toda a glória pertence a Deus. No Reino de Deus não há grandeza verdadeira que não seja acompanhada de humildade sincera. Esse exemplo nos vem de Jesus e nenhum de nós está dispensado de imitá-lo.  *ucs* | TUESDAY, AUGUST 12  LESS THAN THE LEAST  *“Although I am less than the least of all the Lord's people, this grace was given me: to preach to the Gentiles the boundless riches of Christ”*  *(Ephesians 3.8)*  Paul states some important things about him and they should inspire us. To Timothy he says he is the biggest sinner. In this letter he considers himself less than the least of all the Lord’s people. It is not a problem of self-esteem, definitely not. We’re dealing with a conscious molded by his personal relationship with God. A type of conscious many of us have lacked, especially some pastors and religious leaders. It is marked by humility and brokenness and it produces a heart pleasing to God.  Even though he had received so much from God and he was a man of intellectual resources and spiritual gifts, Paul is not fooled about himself. His fellowship with God gives him the clarity both of the love God has for him as well as his not deserving this love. This same fellowship both feed into his peace for having been forgiven in full as well as making him aware of his latent sinner nature. He knows he is fragile and he considers himself the last of the least amongst all who have been touched by Christ. Paul’s attitude is a contradiction to the standards we have in the world and in many Christian groups. It reflects a man who lives true Christianity.  For our own good and for Christian faith to be honored in our personal and our church life, we should learn this attitude revealed by Paul. We should be so dedicated to God, and live so closely to Him that we may be empowered to realize great things for God’s kingdom. But this empowerment must come with true humility, because regardless of performance we will continue to be fragile and sinners. We are clay pots and all the glory belongs to God. In God’s kingdom there is not true greatness unless it is followed by sincere humility. This example comes from Jesus and none of us is exempted from imitating it.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| QUARTA, 13 DE AGOSTO  IGREJA PARA A HISTÓRIA  *“A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais,* *de acordo com o seu eterno plano que ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor,**por intermédio de quem temos livre acesso a Deus em confiança, pela fé nele.” (Efésios 3.10-12)*  Não percamos de vista o assunto de Paulo. A “graça” a qual refere-se é o ato soberano de Deus de unir toda a humanidade sob a cruz de Cristo, por meio de quem somos adotados como filhos de Deus, todos nós, gentios e judeus, não há diferença, para vivermos em comunhão com Ele. Uma vez assim alcançados, passamos a ser participantes das promessas e herança, todos nós juntos, judeus e gentios, não há diferença. E então se estabelece na história a igreja, que é a comunidade dos que creem para a salvação e vivem anunciando o Reino de Deus.  Não é demais lembrar que, crer para salvação, é crer no amor de Deus e submeter-se a Ele como Senhor Soberano de nossas vidas. Algo diferente de crer que Deus é poderoso para nos dar o que pedimos ou fazer da caminhada de fé uma relação de interesse e não de submissão e amor. Como comunidade dos que creem para salvação, passamos a ser atores da história da salvação, como foi Israel no AT. Por meio da vitória de Cristo em nossas vidas, o que nos transforma e regenera, passamos a manifestar a multiforme sabedoria de Deus.  A sabedoria de Deus em suas múltiplas formas significa que, entre outras coisas, não somos uniformizados sob a fé em Cristo. Somos uma diversidade, temos estilos diferentes, temos formas próprias de nos expressar a Deus, temos dons diferentes, ministérios diferentes e oportunidades diferentes. Quando, verdadeiramente, vivemos em submissão a Cristo, esta diversidade toda aponta para um apenas – Cristo – nele somos unificados e em tudo Deus é glorificado. Ser igreja na história é ser igreja para a história. Gente diferente igualmente regenerada pelo poder de Cristo, que está aprendendo a honrar a Deus com a vida.  *ucs* | WEDNESDAY, AUGUST 13  THE CHURCH FOR HISTORY  *“His intent was that now, through the church, the manifold wisdom of God should be made known to the rulers and authorities in the heavenly realms, according to his eternal purpose that he accomplished in Christ Jesus our Lord. In him and through faith in him we may approach God with freedom and confidence.” (Ephesians 3.10-12)*  Let’s not lose sight of Paul’s issue here. The “grace” he refers to is God’s sovereign action of uniting all humanity under the light of Christ, through whom we are adopted as children of God – all of us, gentiles or Jews, no difference – to live in fellowship with Him. Once we were touched we become partners of the promises and inheritance. All of us, Jewish and gentiles, no difference. And then the church is established in the history, the community of those who believed for salvation and who live to announce God’s kingdom.  It’s not too much to remind all that to believe for salvation is to believe in God’s love and be submissive to Him as Lord Almighty of our lives. That’s different from believing that God is powerful to give us what we ask for to make our faith journey a self-seeking relationship and not submission and love. As a community of those who believe for salvation we must be actors in the history of salvation just like Israel was in the OT. Through Christ’s victory in our lives that transforms and regenerates us we start to manifest God’s manifold wisdom.  God’s wisdom in its many forms means among other things that we don’t wear a uniform under our faith in Christ. We are diversity, we have different styles, our own ways of expressing ourselves to God; we have different gifts, different ministries and different opportunities. When we truly live in submission to Christ this diversity points to one and only – Christ. In Him we are unified and God is glorified in all. To be a church in history is to be church for history. Different people equally regenerated by the power of Christ, learning to honor God with our lives.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| QUINTA, 14 DE AGOSTO  SABEDORIA MULTIFORME E LIVRE ACESSO  *“A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais, de acordo com o seu eterno plano que ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor, por intermédio de quem temos livre acesso a Deus em confiança, pela fé nele.” (Efésios 3.10-12)*  Estes versos nos falam de duas preciosidades da fé cristã que nos alcançam pela graça: a multiforme sabedoria de Deus e o livre acesso a Deus. Por causa do que Cristo fez, porque ele não fez a própria vontade, mas a vontade do Pai e porque nos amou, amando até o fim, a multiforme sabedoria de Deus entrou na história para fazer de pecadores, filhos de Deus. E como filhos de Deus, permitir-lhes acesso livre ao Pai, para desfrutarem comunhão e receberem vida.  Quanto mais Deus pode realizar em nós a sua vontade, e Ele o faz de várias formas, mais nos tornamos expressão de Sua sabedoria e é isso que glorifica Seu nome. Para que seja assim devemos nos manter dependentes e confiantes em Sua graça, concedida a nós por meio de Cristo. É por essa graça que temos acesso livre ao Pai, e não porque nos comportamos bem. De modo que, se cairmos, falharmos, repetindo o pecado que tantas vezes já fizemos e desde muito tempo sabemos que deveríamos evitar, é a graça o nosso remédio. É a confiança no livre acesso ao Pai, que a graça permite, que nos possibilitará restauração.  Não adianta ficar remoendo seu pecado ou punindo a si mesmo, pois isso não lhe tornará mais merecedor do perdão. É evidente que precisamos de arrependimento verdadeiro! Deus mesmo nos ajuda nisso e cada retorno a Ele nos fará evitar com todas as forças o pecado que nos afasta dele. Quanto mais recebemos da graça mais doloroso e frustrante é para nós o pecado. O amor de Deus derramado em nossa vida nos dignifica de modo que o pecado revela-se pobre, sem sentido e vil aos nossos olhos. Essa é uma das faces da adoração que a multiforme sabedoria de Deus e o acesso livre a Ele promovem em nós.  *ucs* | THUERSDAY, AUGUST 14  MANIFOLD WISDOM AND FREE ACCESS  *“His intent was that now, through the church, the manifold wisdom of God should be made known to the rulers and authorities in the heavenly realms, according to his eternal purpose that he accomplished in Christ Jesus our Lord. In him and through faith in him we may approach God with freedom and confidence.” (Ephesians 3.10-12)*  These verses tell us of two precious truths of Christian faith that we achieve by grace: the manifold wisdom of God and free access to God. Because of what Christ has done, because He did not seek His own will, but the Father’s, and because He loved us to the end, God’s manifold wisdom went down in history to make of sinners, children of God. And as children of God, we are allowed free access to the Father, to enjoy fellowship with Him and to receive life.  The more God is allowed to carry out in us His will – and He does it in many ways – the more we become the expression of His wisdom and this is what glorifies His name. To make it happen like this we need to keep depending and trusting in His grace given to us through Christ. It is because of this grace that we have free access to the Father and not because we behave well. So that if we fall, if we fail, repeating the sin that we have done before - when we know we should have avoided it - our remedy is grace. Grace allows us to trust in the free access to the Father, and that will make restoration possible.  It’s useless to continue to grapple over your sin or punish yourself because that will not make you any more deserving of forgiveness. Of course we need true repentance! God himself helps us with it and each return to Him will make us avoid with all our strength the sin that moves us away from Him. The more grace we receive, the more hurting and frustrating sin becomes for us. God’s love poured in our lives dignifies us so that sin reveals to be poor, senseless and despicable for our eyes. This is one of the faces of worship that the manifold wisdom of God and free access to Him promote in us.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| SEXTA, 15 DE AGOSTO  EM FAVOR DE OUTROS  *“Portanto, peço-lhes que não se desanimem por causa das minhas tribulações em seu favor, pois elas são uma glória para vocês.” (Efésios 3.13)*  “Portanto...” Paulo está ligando este verso a tudo que disse anteriormente. É a fundamental questão do contexto bíblico. “Portanto”, ou seja, “visto que Deus tem sido gracioso conosco por meio de Cristo, redimindo-nos e unindo-nos (igreja), fazendo-nos pessoas que pertencem a Ele, que têm livre acesso ao Seu trono de graça e em quem sua multiforme sabedoria está se manifestando”, então dirige um pedido: “não desanimem por causa das minhas tribulações em seu favor”. Paulo aqui revela um seu coração pastoral, como um pai que cuida de seus filhos.  Paulo é para os efésios uma expressão do cuidado de Deus. Ele enfrenta tribulações no serviço àqueles irmãos e, uma vez que suas tribulações tornam-se conhecidas, o apóstolo não quer que os efésios fiquem constrangidos ou sintam-se mal. Mas que as vissem como provas do amor e cuidado de Deus, portanto, glória para eles. Paulo está sendo também exemplo para aqueles cristãos e para nós. Pois cada um de nós deve ser uma expressão do amor de Deus para nosso próximo. Devemos servir uns aos outros e servir poderá envolver tribulação.  À medida que a multiforme sabedoria de Deus revela-se por meio da igreja e ela “apodera-se” do direito que tem, por meio de Cristo, de livre acesso ao Pai, o que isso produz não é uma corrida em busca de riqueza ou satisfação pessoal, mas doação e serviço às pessoas. Haverá auto sacrifício realizado voluntariamente uns pelos outros e cuidado com os necessitados. Tudo como manifestação de Deus entre nós, para glória de Deus em nós e como expressão do amor de Deus por meio de nós. Cristo enfrentou tribulações por Paulo. Seguir a Cristo como seu Mestre levou Paulo a sofrer por outros. Como tem sido para nós?  *ucs* | FRIDAY, AUGUST 15  FOR THE BENEFIT OF OTHERS  *“I ask you, therefore, not to be discouraged because of my sufferings for you, which are your glory.” (Ephesians 3.13)*  “Therefore...” Paul links this verse to everything he said previously. That’s the fundamental issue of biblical context. “Therefore” or “because God has been graceful to us through Christ, redeeming and uniting us (the church) making us people who belong to Him, who have free access to His throne of grace and in whom His manifold wisdom is being manifested”, so then he makes a request: “Don’t be discouraged because of my sufferings for you”. Here Paul reveals a pastoral heart, like a father who takes care of his kids.  Paul is an expression of God’s care, for the Ephesians. He faces tribulations in the service for those brothers and sisters and once those tribulations are known, he doesn’t want the Ephesians to be embarrassed or to feel bad. He wanted them to see it as proof of God’s love and care, therefore, glory to them. Paul is also being an example for those Christians and for us. Because each one of us should be an expression of God’s love for our neighbor. We must serve one another and to serve may involve tribulation.  As God’s manifold wisdom is revealed through the church, it “takes over” its rights of free access to the Father through Christ and that doesn’t produce a race towards wealth or personal satisfaction, but of giving of self and service to people. There will be self-sacrifice voluntarily offered for one another and care for the needy. Everything as the manifestation of God amongst us, for His glory and as an expression of God’s glory through us. Christ faced tribulations for Paul. To follow Christ as his master has made Paul suffer for others. How has it been for us?  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| SÁBADO, 16 DE AGOSTO  DE JOELHOS  *“Por essa razão, ajoelho-me diante do Pai, do qual recebe o nome toda a família nos céus e na terra.” (Efésios 3.14-15)*  Ajoelhar-se é uma das atitudes mais carregadas de significado no que diz respeito à relação de nosso corpo com nosso espírito. Jesus ajoelhou-se e lavou os pés dos discípulos. Orar de joelhos tem representado ao longo da história da fé cristã um ato de humildade e submissão. O próprio verbo “ajoelhar” pode servir de substituto para o verbo “orar”. Ajoelhar-se e render-se, é buscar, é honrar, é assumir uma posição de servo. Satanás desejou que Jesus se ajoelhasse diante dele e o adorasse. Jesus o derrotou. Mas nós não temos nos saído tão bem. Por que? Uma das razões é o fato de nos ajoelharmos menos do que seria necessário, diante de Deus. Quanto mais nos ajoelharmos diante de Deus menos nos ajoelharemos enganados por satanás.  Jesus não ajoelhou-se diante de Satanás, mas o fez muitas vezes diante do Pai. Ele ajoelhou-se em favor de Pedro, dos demais discípulos e por todos nós. Ajoelhou-se por si mesmo em rendição completa à vontade de Deus. Paulo aprendeu a ajoelhar-se com o Mestre e nós precisamos aprender também. Devemos nos ajoelhar uns pelos outros. As pessoas por quem nos ajoelhamos receberão o melhor de nós, independente de quem sejam, pois não poderemos tratar ou falar mal das pessoas por quem oramos.  Tenho lembranças de pessoas ajoelhadas por mim e sei que há pessoas hoje que ajoelham-se por mim. Não posso medir o quanto elas representam em minha vida. São benfeitores anônimos de minha vida. Devemos fazer o mesmo por outros. Devemos fazer isso uns pelos outros. Para verdadeiramente nos mantermos em pé, é preciso que nos ajoelhemos com mais frequência. Ajoelhe-se por alguns instantes. Ajoelhe-se por si mesmo e também por outros. Que nosso corpo, que tantas vezes é um desafio para nosso espírito, seja seu aliado por meio do ato cristão de ajoelhar-se. Amém.  *ucs* | SATURDAY, AUGUST 16  ON YOUR KNEES  *“For this reason I kneel before the Father, from whom every family in heaven and on earth derives its name.” (Ephesians 3.14-15)*  To be on our knees is one of the most meaningful attitudes in respect to the relationship body/spirit. Jesus knelt and washed the disciples’ feet. To pray on your knees has represented an act of humility and submission throughout the history of Christian faith. The verb “to kneel” may be a good substitute for the verb “to pray”. To kneel is to surrender, to seek, to honor, to assume the servant’s place. Satan asked Jesus to kneel before him and worshipped him. Jesus defeated him. But we haven’t done so well. Why? One of the reasons is the fact that we kneel less than necessary before God. The more we kneel down before God, the less we will be on our knees mistaken by Satan.  Jesus did not kneel down before Satan, but He did so before the Father many times. He knelt for Peter’s sake, for the other disciples and for all of us. He knelt for himself in complete surrendering to God’s will. Paul learned to kneel with the Master and we should also learn that. We should kneel for one another. The people we go on our knees for will receive our best, whoever they are, because we cannot talk badly or treat badly the people we pray for.  I have memories of people who knelt for me and I know there are people to this day that kneel down for me. I cannot measure what they represent for my life. They are anonymous benefactors of my life. We should do the same for others. We should do that one for the other. To truly keep us on our feet we need to be on our knees more frequently. Kneel down for a few moments. Be on your knees for yourself and also for others. May our bodies, which are such a challenge to our spirits sometimes, be our ally through the Christian action of kneeling down. Amen.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| DOMINGO, 17 DE AGOSTO  FORTALECIMENTO INTERIOR  *“Oro para que, com as suas gloriosas riquezas, ele os fortaleça no íntimo do seu ser com poder, por meio do seu Espírito” (Efésios 3.16)*  O que costumamos pedir a Deus em oração? Nossos pedidos revelam muito sobre nós e nossa compreensão da fé cristã e da vida. Em nossas orações cabem muitos tipos de pedidos. Mas há pedidos que não deveriam faltar e um deles é o pedido para que sejamos fortalecidos interiormente pelo poder da presença do Espírito Santo. É isso que Paulo está pedindo pelos cristãos de Éfeso, que eles sejam fortalecidos interiormente. Eles deveriam ser manifestações da multiforme sabedoria de Deus, lembra? Deveriam desfrutar do livre acesso ao Pai por meio de Cristo! Sem fortalecimento interior colocariam tudo a perder. Conosco não é diferente.  Nosso mundo é marcado pelo mal. Vivemos num ambiente em que facilmente nos tornamos egoístas, imorais, infiéis, vingativos, orgulhosos e muitas outras coisas que fazem mal a nós, aos outros e desonram a Deus. E estar num ambiente religioso não significa que estejamos à salvo! Mesmo as igrejas e seus líderes podem ser vítimas de um estilo de vida superficial e contaminado pelo pecado. Nas igrejas como em qualquer lugar só existe um tipo de gente: pecadores. A diferença é o perdão e a presença do Espírito Santo. Se não buscamos fortalecimento interior, o que significa maior influência do Espírito de Deus sobre nós, colocaremos tudo a perder.  Nossas derrotas começam sempre do lado de dentro e estão lá, em nosso interior, nossas mais importantes e urgentes necessidades. Precisamos nos submeter mais ao Espírito Santo e o fruto de sua presença se manifestará em nós (veja Gálatas 5.22). Para resistir às tentações, para amar o próximo, para educarmos filhos, para amarmos fielmente ao nosso cônjuge, para sermos pacientes, bondosos, honestos, humildes e tantas outas virtudes neste mundo marcado pelo mal, precisamos do poder de Deus agindo em nós, de dentro para fora. Paulo orou assim pelos efésios. Devemos orar assim por nós e uns pelos outros. Que a beleza de Cristo seja vista em nós.  ucs | SUNDAY, AUGUST 17  STRENGTHENING THE INNER BEING  *“I pray that out of his glorious riches he may strengthen you with power through his Spirit in your inner being” (Ephesians 3.16)*  What do we usually ask God in prayer? Our requests reveal a lot about us and our understanding of Christian faith and life. A lot of types of requests can fit into our prayers. But there are requests that shouldn’t be missing and one of them is to ask for inner strength by the power of the presence of the Holy Spirit. That is what Paul is asking for the Christians in Ephesus - that they may have their inner beings strengthened. They should be the manifestation of God’s manifold wisdom, remember? They should enjoy the free access to the Father through Christ! Without inner strength they would allow it all to go down the drain. And it’s not different with us.  Our world is tainted by evil. We live in an age that we easily become selfish, immoral, unfaithful, revengeful, proud and many other things that are bad to us, to others and that dishonor God. And being in a religious environment does not mean we are safe! Even churches and their leaders can be victims of a superficial lifestyle that has been contaminated by sin. In churches, just like anywhere else, there is only one type of person: sinners. The difference is the forgiveness and the presence of the Holy Spirit. If we do not seek inner strengthening, which means more influence of God’s spirit over us we will throw it down the drain.  Our defeats always start on the inside and it is there, in our inner selves that our most important and urgent needs are. We need to be more submissive to the Holy Spirit and the fruit of His presence will be manifested in us (see Galatians 5:22). In order to resist temptations, to love our neighbors, to raise our children, to loyally love our spouses, to be patient, good, honest, humble and so many other virtues in this evil world, we need God’s power working in us from the inside out. Paul prayed like this for the Ephesians. We should pray like that for ourselves and one for the others. May the beauty of Christ be seen in us.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| SEGUNDA, 18 DE AGOSTO  VIVER COM CRISTO  *“[Oro] para que Cristo habite em seus corações mediante a fé;” (Efésios 3.17a)*  O que seria exatamente o fortalecimento interior de que Paulo falou e que lemos no verso de ontem? Os versos seguintes, começando com este, nos permitirão entender melhor. Há termos comuns que usamos nas igrejas cristãs mas cujo significado pode diferir grandemente de uma para outra igreja. As Escrituras são nossa instrução para que possamos entender da mesma forma a essência do Evangelho e da fé cristã, mas temos feito uma grande confusão. Sem que nos esforcemos no exame das Escrituras e, essencialmente, sem o auxílio do Espírito de Deus, continuaremos nessa confusão.  Depois de dizer “oro para que ele os fortaleça no íntimo do seu ser” Paulo detalha sua oração: “que Cristo habite em seus corações mediante a fé”. A Bíblia fala muito sobre “coração” e o sentido com que o faz aponta para nossa autoconsciência, nossa mente, embora não exclua as emoções. Cristo habitar em nosso coração pela fé significa viver consciente e desfrutando de Sua presença. Significa que não nos lembraremos de Cristo ocasionalmente, mas constantemente. Que aprenderemos a dividir a vida com Ele, a andar com Ele, tendo o compromisso de honrá-lo, depender dele, confiar nele e buscar refúgio nele. Levar a sério o que Ele disse e ansiar viver mais e mais perto dele. Uma vida de comunhão, uma experiência relacional. Tudo pela fé.  Algumas pessoas não desejam realmente isso, por uma simples razão: o Cristo que lhes foi apresentado é mais uma ameaça que um amigo. Mas o Cristo dos Evangelhos é cheio de amor, verdade e graça. Ele sabia quem era Pedro mas o amou e orou por ele; depois de traído o buscou mais uma vez no barco de pesca e dividiu com ele um peixe na brasa à beira mar para traze-lo de volta ao apostolado. Esse Cristo é o Cristo que nos redime, fortalece e encoraja para a vida. Somos como Pedro, traidores potenciais, mas e Ele nos ama. Ore para que Cristo habite em seu coração e no coração de outras pessoas. Nada é mais animador e nos dá mais vida, inspira e fortalece que viver com Cristo. E, no que depender de Cristo, não viveremos sem Ele!  *ucs* | MONDAY, AUGUST 18  TO LIVE WITH CHRIST  *“[I pray] that Christ may dwell in your hearts through faith.” (Ephesians 3.17a)*  What would be exactly that inner strengthening that Paul talked about and we read yesterday? The following verses, starting with this one, will allow us to understand better. There are some common terms that we use in Christian churches but the meaning can be quite different from one church to the next. Scriptures are our instruction so we can understand the same way the essence of the Gospel and Christian faith, but we have made a big confusion. If we do not make the effort to examine Scriptures and essentially without the help of God’s Spirit’s, we will continue in this confusion.  After saying “I pray that He will strengthen you in your inner being” Paul gives more details on his prayer: “May Christ dwell in your hearts through faith”. The Bible speaks a lot about the “heart” and it means to point out to our self-conscience, our mind, although it does not exclude emotions. To have Christ dwell in our heart by faith means to live aware of and enjoying of His presence. It means not to remember Christ occasionally, but all the time. May we learn to share life with Him and walk with Him, being committed to honor Him, to depend on Him and to seek refuge in Him. To take His words seriously and to long to live closer to Him. A life of fellowship, a relational experience. Everything by faith.  Some people don’t really desire that. And for a simple reason: the Christ they were introduced to is more of a threat than of a friend. But the Christ of the Gospel is full of love, truth and grace. He knew who Peter was but He loved him and prayed for him; even after He was betrayed He came after him once more in the fishing boat and they shared some grilled fish on the seaside to bring him back into the apostolate. This is the Christ who redeems, strengthens and encourages us for life. We are just like Peter, potential traitors, but He loves us. Pray for Christ to dwell in your heart and in the hearts of other people. Nothing is more encouraging and gives us more life, inspires and strengthens as to live with Christ. And in what it depends on Christ, we will not live without Him!  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| TERÇA, 19 DE AGOSTO  AMOR: RAÍZ E ALICERCE  *“e oro para que vocês, arraigados e alicerçados em amor, possam, juntamente com todos os santos, compreender a largura, o comprimento, a altura e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo que excede todo conhecimento, para que vocês sejam cheios de toda a plenitude de Deus.” (Efésios 3.17b-19)*  O amor deve ser a raiz e o fundamento de nossa experiência diária como cristãos. E Paulo está orando para que os efésios possam viver dessa forma – “arraigados e alicerçados em amor”. Vivendo em amor eles poderiam crescer na compreensão do amor de Cristo, o que, entre outras coisas, significava que poderiam compreender o quanto eram amados por Cristo. E conscientes do amor de Cristo eles viveriam “cheios de toda plenitude de Deus”. Esta é a descrição de uma jornada cristã saudável e genuína.  Enquanto nossas motivações forem outras que não o amor, este será um sinal de que nossa fé é infantil e corre o risco de ser uma fé prostituída, um desvio. Enquanto nossas motivações para resistir ao pecado forem outras, como medo, ambição, radicalismo religioso ou interesse em bênçãos, e não o amor, nossa retidão será uma farsa, um engodo. Nessas condições nossa vida não honrará a Deus e não lhe prestaremos o verdadeiro culto cristão – um estilo de vida saudável e que cumpre os propósitos de Deus. Esse amor que se torna a raiz e o alicerce da vida é uma dádiva que recebemos em Cristo. Ser cristão é crer neste amor, é crer que é amado por Deus e responder a este amor, com amor.  Este é mais um aspecto que compõe o fortalecimento interior de que tanto precisamos. A vida cristã não deve ser vivida na dependência do exterior e nem constituir-se numa farsa, um fingimento. Ela precisa pulsar em nós de dentro para fora ou não será vida cristã. Será apenas religiosidade. A figura da raiz nos comunica a ideia de fortalecimento para a vida – alimentação. A figura do alicerce nos comunica a ideia de fortalecimento para as lutas – firmeza. O amor é nossa fonte de saúde existencial e a motivação genuína para resistirmos ao mal. Por isso quem ama a Deus e ao próximo, cumpre a lei. Deus é amor.  *ucs* | TUESDAY, AUGUST 19  LOVE: ROOT AND FOUDATION  *“And I pray that you, being rooted and established in love, may have power, together with all the Lord's holy people, to grasp how wide and long and high and deep is the love of Christ, and to know this love that surpasses knowledge —that you may be filled to the measure of all the fullness of God.” (Ephesians 3.17b-19)*  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| QUARTA, 20 DE AGOSTO  PARA SERMOS BENÇÃOS  *“Àquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, de acordo com o seu poder que atua em nós, a ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre! Amém!” (Efésios 3.20-21)*  Quando criança convivi um pouco com o ambiente agrícola, especialmente numa pequena chácara que pertencia a meu pai. Encantava-me o resultado do trabalho que transformava um pedaço de terra, aparentemente inútil e sem vida, numa bela horta, de onde colhíamos alimento, verduras e frutas, para nós e para outras pessoas. Deus criou o mundo com essas possibilidades e quando fazemos o que é correto fazer com a terra, ela retribui de maneira generosa e bela. Deus nos deu a terra para nos abençoar através dela e tornar nossa vida melhor.  Deus também nos criou para sermos bênçãos una para os outros. Jesus usou a figura do agricultor para falar da ação de Deus em nossa vida. Cristo é a videira, nós os ramos e o Pai, o agricultor. Ele quer que sejamos frutíferos, que sejamos uma benção. Paulo está nos falando que este Agricultor sabe fazer o seu trabalho e é capaz de exceder a tudo que possamos imaginar, pensar ou pedir. Mas é preciso que o Seu poder atue em nós e este poder atua em nós se nos submetemos, se nossa fé é mais que apenas acreditar, se é comprometer-se. Se queremos mais que apenas receber coisas de Deus, se queremos pertencer a Deus.  A vocação dos que abraçam a fé cristã é a mesma anunciada a Abraão, a quem as Escrituras chamam de “pai da fé” – farei de você uma benção para todas as famílias da terra! Cada cristão deve ser uma benção para seus familiares, amigos e mesmo desconhecidos. Ser uma benção é a nossa vocação e Deus pode (e quer) nos fazer uma benção. É sendo benção que o honramos e adoramos! Que sejamos fortalecidos pelo poder de Deus em nosso interior, que Cristo habite conosco diariamente e que vivamos enraizados e fundamentados em amor, crescendo no conhecimento do amor de Cristo. É assim que Deus nos fará uma benção para todas as famílias da terra, começando com a nossa própria família.  *ucs* | WEDNESDAY, AUGUST 20  TO BE BLESSINGS  *“Now to him who is able to do immeasurably more than all we ask or imagine, according to his power that is at work within us, to him be glory in the church and in Christ Jesus throughout all generations, for ever and ever! Amen.” (Ephesians 3.20-21)*  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |